



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Análise do custo de produção da soja para safra 2012/2013: Comparativo entre a produção do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso

Os custos de produção (Tabela 1) são referentes à safra 2012/2013 e foram fornecidos pelas cooperativas de agricultura familiar dos estados do Mato Grosso e do Rio Grande do Sul.

Pode-se constatar que os custos de produção da soja para a safra atual foram maiores no Rio Grande do Sul e menores no Mato Grosso. O que reflete as condições mais favoráveis à produção da oleaginosa neste estado é o menor gasto com operações mecânicas e com fertilizantes. As cooperativas do Rio Grande do Sul não forneceram os gastos com mão de obra familiar.

As operações mecânicas e o custo com fertilizante no Rio Grande do Sul são menores em relação ao Mato Grosso, 26% e 55%, respectivamente (Tabela 1). O uso do fertilizante NPK (00-20-20) foi maior no Mato Grosso devido a maiores deficiências que os solos desse estado apresentam em relação aos do Sul. Assim como o custo de aquisição que também contribui para essa diferença, uma vez que o saco de 50 Kg no Mato Grosso é aproximadamente 17% maior em relação ao Rio Grande do Sul, exposto na Tabela 2. No Rio Grande do Sul foi efetuada calagem, o que não foi realizado no Mato Grosso segundo os dados recebidos das cooperativas.

Tabela 1- Discriminação dos custos de produção de soja (em R\$/ha) na agricultura familiar por estado na safra 2012/13

Descrição	Custo de produção por estado (R\$/ha)	
	RS	MT
Operações mecânicas	R\$ 140,00	R\$ 189,15
Defensivos	R\$ 269,13	R\$ 297,84
Sementes (55 kg)	R\$ 128,24	R\$ 100,30
Fertilizante (0-20-20)	R\$ 272,45	R\$ 593,55
Calagem	R\$ 240,00	R\$ -
Mão de obra	R\$ -	R\$ 3,24
Total	R\$ 1.049,82	R\$ 1.184,09

Fonte: Cooperativa de agricultores familiares do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso.





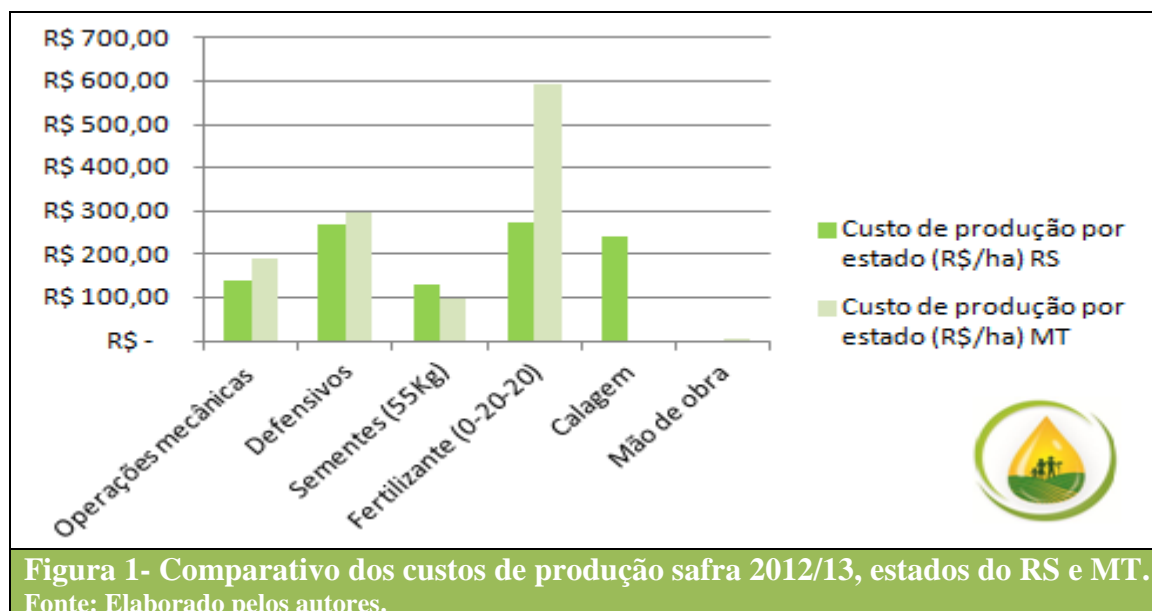
CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Tabela 2- Quantidade e preço dos fertilizantes utilizados nos estados de Mato Grosso e Rio Grande do Sul

Fertilizantes (00-20-20)			
Estado	t/ha	R\$/t	Total R\$/ha
MT	0,45	1.319,00	593,55
RS	0,25	1.089,80	272,45

Fonte: Cooperativa de agricultores familiares do Rio Grande do Sul e Mato Grosso

A Figura 1 mostra que o custo com sementes no Rio Grande do Sul foi, aproximadamente, 28% maior que o Mato Grosso. Em comparação, os custos de produção disponibilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB¹ na agricultura convencional indicam que as sementes no sul foram 21% menor em relação ao estado do Centro-Oeste.



A Figura 2 mostra que o custo mais representativo dos defensivos agrícolas foi com fungicida, explicado pelo alto custo unitário. Os herbicidas e fungicidas são usados em maior quantidade no MT, o que pode explicar a diferença no custo em relação ao

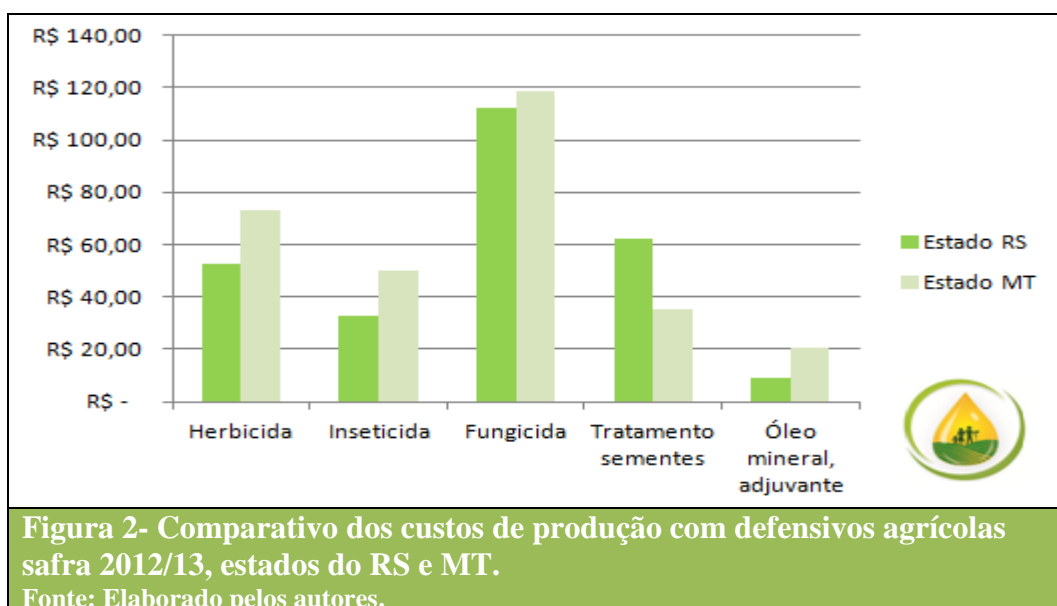
¹ Disponível em: <http://www.conab.gov.br/>.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

RS. As maiores diferenças observadas foram com óleo mineral e adjuvante (produtos usados para melhor eficácia na aplicação), sendo que no RS é 56% menor devido a menor utilização e menor preço. Por outro lado, o custo com tratamento de sementes é 46% menor no MT, devido à unicidade de produto no tratamento, enquanto que no RS a combinação de dois produtos de valor mais elevado é utilizada.

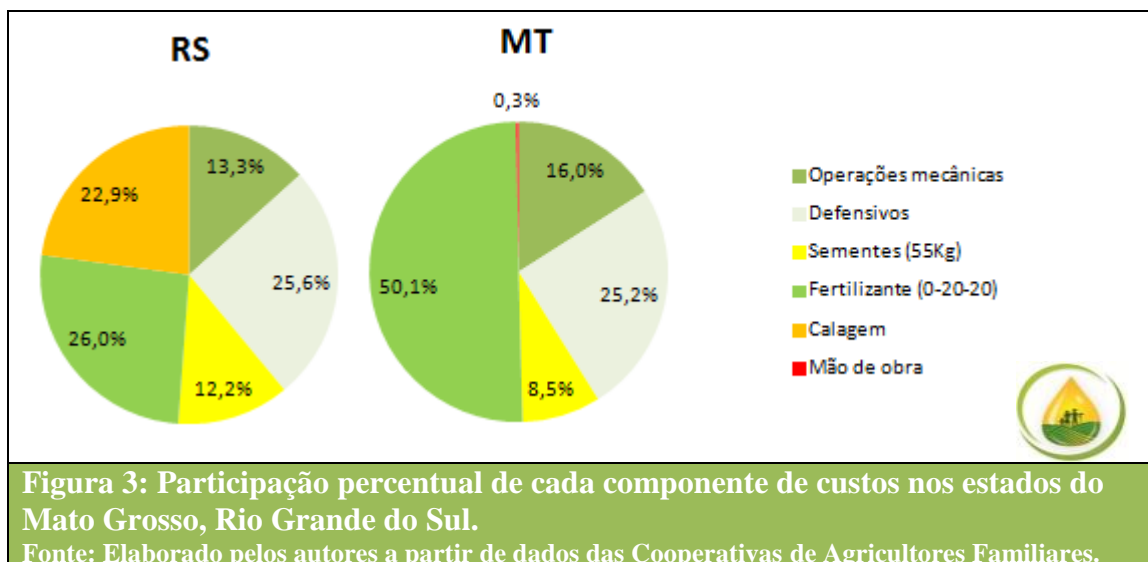


A Figura 3 mostra a importância dos fertilizantes na cultura da soja, que compõem cerca de 50% do custo em ambos os estados, considerando a calagem no Rio Grande do Sul. As operações mecânicas no MT e no RS apresentaram participação de 16% e 13,3%, respectivamente, no custo total dos estados, essa diferença é em decorrência ao menor custo com operações de plantio, tratos culturais, pulverizações e preparo do solo menos intenso, devido a gradagem utilizada no estado do MT. O uso da mão-de-obra é relativamente baixo devido as operações mecanizadas de colheita e plantio de soja, em ambos os estados foram utilizadas somente no tratamento e sementes.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



A Tabela 3 apresenta a receita e a margem bruta esperada em ambos os estados por hectare. O preço médio pago ao produtor familiar no Mato Grosso foi cerca de 2% menor em relação ao preço pago ao produtor gaúcho. Considerando uma produtividade de 3,5 ton./ha em ambos estados, nota-se que margem bruta é 9% maior no Rio Grande do Sul, demonstrando maior rentabilidade para o produtor deste estado.

Tabela 3- Receita total e margem bruta esperada nos estados de Mato Grosso e Rio Grande do Sul

Estado	Produtividade (Kg)	Preço médio saca 60 Kg	Receita Total	Margem Bruta
Mato Grosso	3.500	R\$ 54,43	R\$ 3.175,08	R\$ 1.991,00
Rio Grande do Sul	3.500	R\$ 55,50	R\$ 3.237,50	R\$ 2.187,68

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados das Cooperativas de Agricultores Familiares.

